

Queridas(os/es) leitoras(os/es)!

Apresentamos a segunda edição de 2021 da Revista Gestão & Conexões. Ela chega em um momento em que estamos reafirmando nossas esperanças por dias melhores em nosso País, com o aumento (ainda que lento!) da cobertura vacinal. A retomada das atividades de forma segura e do convívio social torna-se cada vez mais necessária, assim como o auxílio a todos e todas que nesse momento lutam para assegurar condições dignas de vida e trabalho

Na Regec, continuamos firmes em nosso propósito de contribuir com a disseminação do conhecimento. Para isso, temos nos empenhado em manter um fluxo editorial que assegure os prazos, que forneça boas contribuições para os autores, por meio dos pareceres elaborados pelos avaliadores, que de forma generosa se dedicam a essa tarefa. Além disso, estamos investindo em um processo mais amplo de comunicação e divulgação da revista e dos artigos publicados.

Essa edição conta com seis artigos que, utilizando diferentes lentes epistemológicas, teóricas e metodológicas, abordam sobre inovação em pequenas empresas, empreendedorismo de imigrantes brasileiros, produção acadêmica sobre engajamento no trabalho, recursos estratégicos e vantagens competitivas na gestão pública, tripla jornada do trabalho feminino e estratégias mobilizadas por pesquisadoras negras no contexto acadêmico da Administração. São artigos de pesquisadores e pesquisadoras de diferentes estados e instituições do Brasil, evidenciando o esforço de ampliação da Revista.

O primeiro artigo, de autoria de Frederico Andreis Beneli Donadon e David Ferreira Lopes Santos, intitulado “**Estratégia de Inovação e Modelo de Gestão: o caso de uma pequena empresa produtora de cachaça artesanal**” tem como objetivo analisar o alinhamento da estratégia de inovação ao modelo de gestão em uma pequena empresa produtora de cachaça artesanal. Os resultados indicam que as estratégias de inovação e o modelo de gestão possuem alinhamento considerando a estrutura da empresa para inovar, com reflexos na capacidade de atender novas demandas de consumo e regulação e para o lançamento de novos produtos com maior valor agregado.

Na sequência, o artigo **“Um comparativo de políticas de fomento ao empreendedorismo de Portugal e Canadá em contraste à intenção empreendedora de imigrantes brasileiros”**, de Eduardo Picanço Cruz, Roberto Pessoa de Queiroz Falcão e Yan Orge Fernandes Barbosa, discute fatores prescritores da intenção empreendedora de imigrantes brasileiros nas comunidades de Portugal e Canadá e as políticas públicas para o fomento de negócios. A partir de uma amostra de 675 respondentes no Canadá e 667 em Portugal, os autores evidenciaram que as variáveis preditoras mais relevantes da intenção empreendedora são a idade na chegada, o nível de educação, o tempo no país, o tipo de visto na entrada, embora haja influências diferentes das variáveis, a depender do País em que os brasileiros se encontram.

Em **“Engajamento no trabalho: estudo bibliométrico da produção científica nacional nas plataformas CAPES e SPELL (2010-2019)”**, Silas Dias Mendes Costa, realizou uma análise bibliométrica da produção nacional de artigos sobre engajamento no trabalho, no período entre 2010 a 2019. Tendo como referência trabalhos indexados à base de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a plataforma eletrônica da *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), o autor evidenciou que a discussão sobre o tema ainda é incipiente, que o construto tem sido problematizado de forma individual ou em associação a outras temáticas comportamentais e que as pesquisas têm utilizado instrumentos de diagnóstico tridimensionais.

O artigo **“Recursos estratégicos e vantagens competitivas na gestão pública municipal: um estudo a partir da percepção de agentes públicos com base na resource based-view**, de Cristiano Sausen Soares e Fabricia Silva da Rosa, tem como objetivo analisar os recursos estratégicos e as fontes geradoras de vantagens competitivas utilizadas na gestão pública municipal, com base na *Resource-based View* (RBV). Por meio de um estudo de caso, realizado no município de Santa Maria/RS, evidenciou-se que os critérios que compõem o modelo VRIO (valor, raridade, inimitabilidade e organização) carecem de adaptações na esfera governamental, devido às particularidades do setor público.

No quinto artigo, intitulado **“A mulher em tripla jornada: discussão sobre a divisão das tarefas em relação ao companheiro”**, as autoras Carolina Maria Mota-Santos, Alcinéia Parreiras de Azevêdo e Érica Lima-Souza realizaram uma pesquisa qualitativa



com 19 mulheres na faixa de 21 a 60 anos. A partir da análise das entrevistas, as autoras concluíram que a relação da mulher com o trabalho e o lar ainda é marcada por questões culturais relacionadas ao gênero,

E, por fim, em “São essas mínimas coisas do dia a dia que vão te colocando no seu lugar, sabe, que não é ali”: o cotidiano de pesquisadoras negras no contexto acadêmico da Administração”, Chiara Gomes Costanzi e Juliana Schneider Mesquita, analisaram as táticas e estratégias mobilizadas por pesquisadoras negras da área da Administração no Brasil para ocupar o seu espaço em instituições federais de ensino superior. Os principais resultados apontam que, apesar das dificuldades e obstáculos, as mulheres negras têm ocupado um espaço próprio dentro da academia e dos estudos em Administração, com táticas que vão sendo modificadas para funcionar dentro das fissuras de novas dinâmicas de poder.

Desejamos uma excelente leitura!

Kátia Vasconcelos e Juliana Teixeira

Equipe editorial